

Governador apresenta novidades do Banco de Alimentos em agenda na ONU

21/07/2023

Geral

O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou nesta sexta-feira (21) a representantes do Secretariado da Convenção sobre Diversidade Biológica (SCDB), instituição da Organização das Nações Unidas (ONU), novidades do programa Banco de Alimentos Comida Boa, das Centrais de Abastecimento do Paraná (Ceasa-PR).

A iniciativa coleta alimentos não comercializados pelos atacadistas e produtores rurais, mas em boas condições de consumo, os transforma em molhos, sopas, sucos e processados e, depois, repassa esses alimentos já devidamente embalados e prontos para consumo para creches, orfanatos, hospitais públicos, entre outras instituições. Em 2022, o Banco de Alimentos Comida Boa distribuiu 5,85 mil toneladas de hortigranjeiros para entidades assistenciais, média mensal de 487 toneladas. Foram 331 entidades atendidas, com cerca de 130 mil pessoas impactadas mensalmente em todo o Estado.

O programa é voltado à segurança alimentar e nutricional e quer se tornar ainda mais sustentável. Ainda há uma sobra identificada de 35 toneladas/dia de alimentos nas cinco centrais (Curitiba, Londrina, Cascavel, Foz do Iguaçu e Maringá). O objetivo é ter desperdício zero. Para isso, parte destes alimentos serão encaminhados aos criadouros conservacionais do Estado, que recebem animais resgatados e também fazem reprodução de espécies ameaçadas de extinção. Os produtos serão utilizados para a alimentação destes animais.

O restante será utilizado em compostagem, para criar substrato a ser utilizado no programa Paraná Mais Verde, que promove o plantio de mudas em todo o Paraná.

"Esse é um programa fantástico e que já alcançou projeção nacional. Agora estamos apresentando ele para outros países. Nós criamos um ciclo que envolve o fim do desperdício de alimentos, transformação da comida através da mão de obra de detentos, promovendo ressocialização, e distribuição para entidades que fazem um trabalho muito digno com quem mais precisa", disse Ratinho Junior.

"Agora vamos ainda mais longe, utilizando o que ainda sobra para recuperar a

fauna e incentivar a nossa flora".

Segundo o governador, o Banco de Alimentos Comida Boa já atende praticamente todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da ONU, em consonância com as metas para elevar a qualidade de vida da população em situação de vulnerabilidade social. Agora, a ideia é complementar o escopo também com apoio ao meio-ambiente. A ideia começará a ser implantada neste segundo semestre.

"Para nós da Ceasa Paraná é uma felicidade muito grande expandir esse programa. O Governo do Estado tem investido nesse projeto inovador e que evita o desperdício, leva alimento para quem mais precisa, gera segurança alimentar e, além de tudo, salva vidas. Vamos continuar nessa mesma pegada, agora contribuindo em novas frentes, para que os resultados sejam ainda melhores", destacou o diretor-presidente da Ceasa Paraná, Éder Bublitz, que está na comitiva oficial.

ATENDIMENTO AOS ANIMAIS - O Governo do Paraná garante atendimento a animais vitimados por meio de convênios com universidades paranaenses com clínica-escola veterinária. Os Centros de Apoio à Fauna Silvestre (CAFS) funcionam em parceria com o Centro Universitário Filadélfia (Unifil), de Londrina; Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro), de Guarapuava; Centro Universitário de Cascavel (Univel); e Unicesumar, de Maringá.

O CAFS é um local preparado para receber, identificar, marcar, triar, avaliar, e estabelecer tratamento veterinário para animais acolhidos por órgão ambiental em ações de fiscalização, resgates ou entrega voluntária por particulares. A permanência dos animais depende do tempo necessário para sua recuperação. O destino pode ser a soltura no habitat natural ou, quando é um risco devolvê-lo para a natureza, são encaminhados a criadouros habilitados pelo IAT, ou mantenedores individuais, igualmente habilitados.

PARANÁ MAIS VERDE - O Paraná Mais Verde foi criado em 2019 e tem como objetivo despertar a consciência ambiental e aliar o desenvolvimento ambiental, econômico e social, por meio da produção e plantio de árvores nativas nas áreas urbanas e rurais. As mudas são plantadas em áreas que precisam ser recuperadas ou melhor arborizadas, seja em área urbana ou rural, para colaborar no equilíbrio do clima.

Através do programa, o Instituto Água e Terra (IAT) possui a produção de mudas nativas nos viveiros florestais, uma das seis linhas de atuação para a

preservação da biodiversidade estadual, com a finalidade de produzir e distribuir mudas nativas por todo o Paraná para a recuperação das áreas degradadas e alteradas - há poucas semanas o Paraná chegou na marca de 8 milhões de mudas nativas distribuídas.

Os interessados em receber mudas podem entrar em contato com o IAT por meio da página www.sga.pr.gov.br ou solicitar por meio do aplicativo Paraná Mais Verde, disponível na Play Store (Android).